

**Seção: Sistemática/Taxonomia****ESTUDOS MORFOLÓGICOS E MOLECULARES EM *Aurantiporus pulcherrimus* (Rodway) P.K. Buchanan & Hood E *Aurantiopileus mayanensis* Ginns, D.L. Lindner & T.J. Baroni (Polyporales).**

Mauro Carpes WESTPHALEN (1)  
Viviana MOTATO-VÁSQUEZ (1)  
Gerardo Lucio ROBLEDO (2)  
Adriana de Mello GUGLIOTTA (1)

A espécie *Aurantiporus pulcherrimus* foi descrita para a Tasmânia no ano de 1921 e posteriormente registrada para o Brasil nos Estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, além de São Paulo, onde foi recentemente coletada. Esta se caracteriza pelos basidiomas geralmente grandes, rosa-avermelhados, carnosos, com sistema hifal monomítico e esporos subglobosos a obovados de paredes engrossadas. Mais recentemente, um novo gênero foi descrito para Belize, na América Central, para acomodar a espécie *Aurantiopileus mayanensis*, que apresenta características muito semelhantes a *A. pulcherrimus*. A fim de determinar a posição taxonômica correta dos materiais coletados no Brasil, foram realizados estudos morfológicos e moleculares. Os resultados preliminares mostram que os espécimes brasileiros apresentam as mesmas características que *A. mayanensis* e que ambos se agrupam em análises filogenéticas, indicando que constituiriam um mesmo táxon. Estudos mais detalhados do tipo de *A. pulcherrimus*, bem como a adição de mais dados moleculares, estão sendo realizados a fim de determinar se todas representam uma única espécie ou se os materiais da Oceania constituem um táxon a parte.

**Palavras-chave:** Meruliaceae, políporos, fungos xilófilos

**Créditos de Financiamento:** FAPESP  
CNPq

(1) Instituto de Botânica  
Av. Miguel Estéfano 3687, CEP 04301-902, São Paulo – SP, Brasil  
(2) Instituto Multidisciplinario de Biología Vegetal  
Universidad Nacional de Córdoba, CC 495, CP 5000, Córdoba – Argentina